

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL – PIM (IBGE)

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL CRESCE 0,8% EM FEVEREIRO

Produção Física Industrial	MoM*			YoY		
	dez/18	jan/19	fev/19	dez/18	jan/19	fev/19
Bens de Capital	-4,3%	-2,6%	4,6%	-4,1%	-7,0%	6,9%
Bens Intermediários	0,5%	-0,1%	-0,8%	-2,7%	-1,4%	-0,4%
Bens de Consumo	-0,3%	0,2%	1,6%	-4,5%	-2,6%	5,3%
Duráveis	-1,0%	1,3%	3,7%	-13,6%	-4,9%	12,2%
Semi e não duráveis	0,0%	0,0%	0,7%	-2,1%	-2,1%	3,2%
<b>Produção Industrial</b>	<b>0,3%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>1,9%</b>

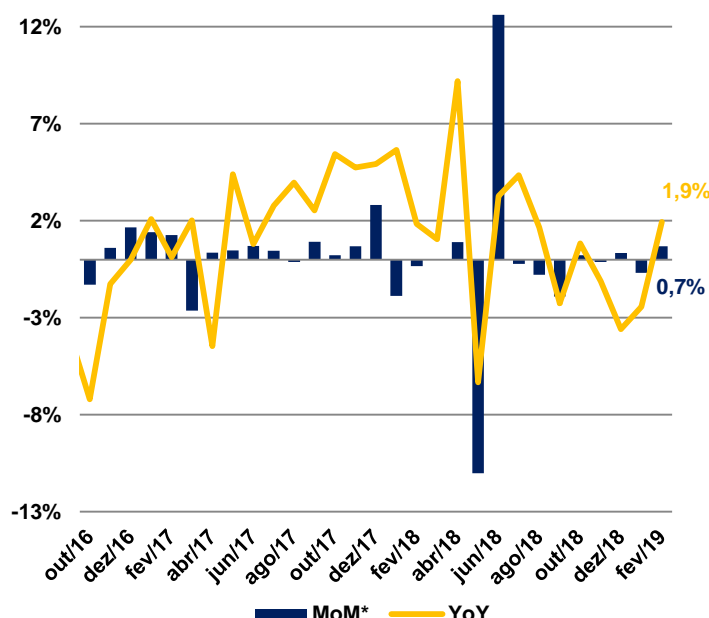
\*Dados dessazonalizados

Após registrar uma queda de 0,7% em janeiro, a produção industrial voltou a crescer, e avançou 0,7% em fevereiro. Este resultado veio abaixo da mediana das expectativas de mercado (segundo a *Bloomberg*), que previa um aumento de 1,0% no período. Em relação a fevereiro de 2018, houve um crescimento de 1,9%.

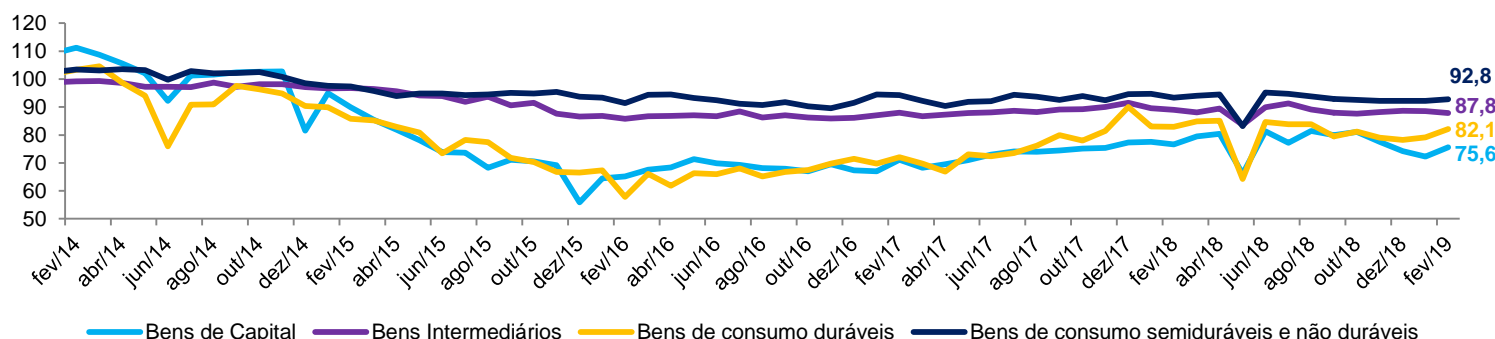
A alta do mês foi liderada pela produção de bens de capital, que registrou um crescimento de 4,6% no mês – número que representou um aumento de 6,9% na comparação interanual. Esse resultado foi devido, em grande parte, às categorias de *máquinas e equipamentos* e de *veículos automotores, reboques e carrocerias*.

A produção de bens de consumo, por sua vez, teve um avanço de 1,6% MoM, puxado por bens de consumo duráveis (+3,7% MoM) – queda atribuída principalmente à categoria de *veículos automotores*. Já os bens de consumo semi e não duráveis tiveram um avanço de 0,7% na margem. Em contraste com fevereiro do ano passado, a produção de bens de consumo ficou 12,2% maior.

Por fim, a produção de bens intermediários registrou uma baixa de 0,8% MoM, ficando 0,4% menor quando comparada aos números do mesmo período de 2018.



### Categorias de Uso (dessaz.)



**VISÃO GERAL** Os números da produção industrial de fevereiro sinalizaram uma melhora de perspectiva para a indústria brasileira. Ainda, as comparações interanuais vêm para amenizar parte do receio em torno da recuperação da indústria, uma vez que o número veio positivo em 2% após ter ficado abaixo dos -2% nas últimas duas leituras. Em suma, o dado corrobora com a nossa tese de que ainda existe grande capacidade ociosa na economia brasileira, e que uma melhora das condições financeiras – condicionada ao sucesso da agenda reformista do governo –, deve resultar em uma trajetória mais clara da retomada da economia ao longo de 2019.

## CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

### ALINE SUN

Head da area de Investimentos

### EQUIPE ECONÔMICA

[vcandido@guide.com.br](mailto:vcandido@guide.com.br)

Victor Candido de Oliveira  
Victor Beyruti Guglielmi

### RENDA VARIÁVEL

[research@guide.com.br](mailto:research@guide.com.br)

Luis Gustavo Pereira – CNPI  
Lucas Stefanini  
Julia Carrera Bludeni  
Rafael Passos  
Luca Gloeden

### SALES

[sales@guide.com.br](mailto:sales@guide.com.br)

### RENDA FIXA

[trade@guide.com.br](mailto:trade@guide.com.br)

Gabriel S. Santos  
Ricardo Maia  
Thomaz Telechun da Silva Telles

### TRADING

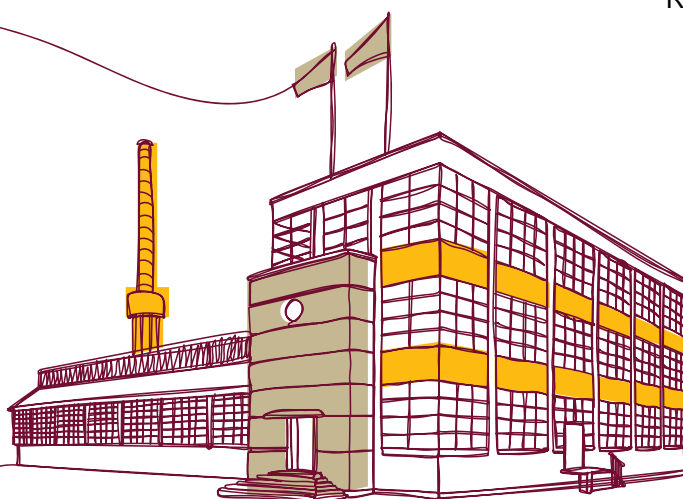
[trade@guide.com.br](mailto:trade@guide.com.br)

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)  
Thiago Teixeira  
Guilherme Vasone  
Filipe Carvalho

### FUNDOS

[gestaofundos@guide.com.br](mailto:gestaofundos@guide.com.br)

Erick Scott Hood  
Leonardo Uram  
David Rocha  
Rodrigo Fazzolari



"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e clientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre